

ANAIIS DE FILOSOFIA CLÁSSICA

ΖΗΝΩΝΟΣ ΠΕΡΙ ΦΥΣΕΩΣ

DA NATUREZA Zenão de Eléia

Tradução de Alexandre Costa, UFRJ

B1 SIMPLÍCIO. *Física*, 140, 34.

τὸ δὲ κατὰ μέγεθος [sc. ἄπειρον ἔδειξε] πρότερον κατὰ τὴν αὐτὴν ἐπιχείρησιν. προδείξας γὰρ ὅτι ‘εἰ μὴ ἔχοι μέγεθος τὸ ὄν, οὐδ’ ἂν εἴη’, ἐπάγει ‘εἰ δὲ ἔστιν, ἀνάγκη ἕκαστον μέγεθος τι ἔχειν καὶ πάχος καὶ ἀπέχειν αὐτοῦ τὸ ἕτερον ἀπὸ τοῦ ἐτέρου. καὶ περὶ τοῦ προύχοντος ὁ αὐτὸς λόγος. καὶ γὰρ ἐκεῖνο ἔξει μέγεθος καὶ προέξει αὐτοῦ τι. ὅμοιον δὴ τοῦτο ἅπαξ τε εἰπεῖν καὶ ἀεὶ λέγειν· οὐδὲν γὰρ αὐτοῦ τοιοῦτον ἔσχατον ἔσται οὔτε ἕτερον πρὸς ἕτερον οὐκ ἔσται. οὕτως εἰ πολλά ἐστίν, ἀνάγκη αὐτὰ μικρά τε εἶναι καὶ μεγάλα· μικρὰ μὲν ὥστε μὴ ἔχειν μέγεθος, μεγάλα δὲ ὥστε ἄπειρα εἶναι’.

Expôs (Zenão) anteriormente¹ o ilimitado através da grandeza de acordo com a mesma argumentação. Pois tendo já demonstrado «que se não tivesse grandeza o ente não seria», prossegue: «mas se é, necessariamente tem cada coisa certa grandeza e espessura, e distância uma da outra. E para o que está diante diz-se o mesmo. Pois este também terá grandeza e um outro por-se-á diante dele. É o mesmo dizer isso apenas uma vez e dizê-lo sempre, pois nenhum será o último, nem será sem relação com outro. Assim, se múltiplas são as coisas, são elas também necessariamente pequenas e grandes: tão pequenas a ponto de não terem grandeza; tão grandes a ponto de serem ilimitadas».

¹ Simplício refere-se ao conteúdo que constitui o atual fragmento 3 (B3).

Zenão de Eléia
Tradução de Alexandre Costa

B2 SIMPLÍCIO. *Física*, 139, 5.

ἐν μέντοι τῷ συγγράμματι αὐτοῦ πολλά ἔχοντι ἐπιχειρήματα καθ' ἕκαστον δείκνυσιν, ὅτι τῷι πολλά εἶναι λέγοντι συμβαίνει τὰ ἐναντία λέγειν· ὃν ἔστιν ἐπιχείρημα, ἐν ᾧ δείκνυσιν ὅτι 'εἰ πολλά ἐστὶ, καὶ μεγάλα ἐστὶ καὶ μικρά· μεγάλα μὲν ὥστε ἄπειρα τὸ μέγεθος εἶναι, μικρὰ δὲ οὕτως ὥστε μηθὲν ἔχειν μέγεθος'. ἐν δὴ τούτῳ δείκνυσιν, ὅτι οὐ μῆτε μέγεθος μῆτε πάχος μῆτε ὄγκος μηθείς ἐστίν, οὐδ' ἂν εἴη τοῦτο. 'εἰ γὰρ ἄλλῳ ὄντι, φησί, προσγενοίτο, οὐδὲν ἂν μεῖζον ποιήσειεν· μεγέθους γὰρ μηδενὸς ὄντος, προσγενομένου δέ, οὐδὲν οἷόν τε εἰς μέγεθος ἐπιδοῦναι. καὶ οὕτως ἂν ἤδη τὸ προσγιγόμενον οὐδὲν εἴη. εἰ δὲ ἀπογιγόμενον τὸ ἕτερον μηδὲν ἔλαττον ἔσται μηδὲ αὐτὸ προσγιγόμενον αὐξήσεται, δῆλον ὅτι τὸ προσγεγόμενον οὐδὲν ἦν οὐδὲ τὸ ἀπογεγόμενον'.

Em seu próprio escrito contendo várias argumentações, demonstra (Zenão), através cada uma delas, que aquele que diz serem múltiplas as coisas vem a contradizer-se; uma dessas argumentações é a em que demonstra que se múltiplas são as coisas, são simultaneamente grandes e pequenas: tão grandes a ponto de serem de ilimitada grandeza, mas também tão pequenas a ponto de não terem mais grandeza alguma. Demonstra com isso que o que não tem grandeza, nem espessura, nem volume² não poderia ser³. «Pois se fosse acrescentado a um outro ente», afirma, «não o faria maior: com efeito, acrescentada uma grandeza, que nada é, a uma outra, não a pode aumentar. Assim já o acrescentado nada seria. Mas se dele algo é subtraído, em nada diminui o outro; em contrapartida, se algo lhe é acrescentado, em nada aquele aumenta; assim torna-se evidente que tanto o acrescentado quanto o subtraído nada eram».

B3 SIMPLÍCIO. *Física*, 140, 27.

καὶ τί δεῖ πολλά λέγειν, ὅτε καὶ ἐν αὐτῷι φέρεται τῷι τοῦ Ζήνωνος συγγράμματι; πάλιν γὰρ δεικνύς, ὅτι εἰ πολλά ἐστὶ, τὰ αὐτὰ πεπερασμένα ἐστὶ καὶ ἄπειρα, γράφει ταῦτα κατὰ λέξιν ὁ Ζ.· 'εἰ πολλά ἐστίν, ἀνάγκη τοσαῦτα εἶναι ὅσα ἐστὶ καὶ οὔτε πλείονα αὐτῶν οὔτε ἐλάττονα. εἰ δὲ τοσαῦτά ἐστίν ὅσα ἐστὶ, πεπερασμένα ἂν εἴη. εἰ πολλά ἐστίν, ἄπειρα τὰ ὄντα ἐστίν· αἰεὶ γὰρ ἕτερα μεταξὺ τῶν ὄντων ἐστὶ, καὶ πάλιν ἐκείνων ἕτερα μεταξὺ. καὶ οὕτως ἄπειρα τὰ ὄντα ἐστὶ'. καὶ οὕτως μὲν τὸ κατὰ τὸ πλῆθος ἄπειρον ἐκ τῆς διχοτομίας ἔδειξε.

O que é muitas vezes necessário argumentar, encontra-se no próprio escrito de Zenão; pois demonstra de novo e de novo que se múltiplas são as coisas, são essas mesmas coisas simultaneamente limitadas e ilimitadas. Isto escreve Zenão literalmente: «Se múltiplas são as coisas, necessariamente são decerto tantas quantas são, nem mais, nem menos. Mas se são tantas quantas são, seriam⁴ limitadas. Se múltiplas são as coisas, ilimitados são os entes⁵; pois há sempre outros entre eles, e novamente outros entre aqueles. E, assim, ilimitados são os entes». E desse modo demonstrou a partir da dicotomia a variedade do ilimitado.

² Entendido como o que possui ou é resultado de três dimensões: comprimento (ou altura), largura e profundidade.

³ Ou ainda mais literalmente: «que o que é sem grandeza, sem espessura, sem volume não é [serial]».

⁴ A forma optativa εἴη e o caráter consecutivo da oração conferem a esse “seriam” o sentido de «dever ser». Logo se deve compreender o raciocínio exposto da seguinte forma: se são múltiplas, têm também que ser forçosamente limitadas.

⁵ Aqui abandona Zenão πολλά para adotar τὰ ὄντα; daí a opção por “entes”. Note-se, a título de precisão histórica, que são nos escritos de Zenão que esta forma, τὰ ὄντα, ocorre pela primeira vez no idioma grego, pelo menos tal como nos foram legadas e nos são apresentadas as peças literárias de que dispomos.

Zenão de Eléia
Tradução de Alexandre Costa

B4 ΔΙÓΓΕΝΗΣ ΛΑÉΡΚΙΟ, IX, 72.

Z. δὲ τὴν κίνησιν ἀναιρεῖ λέγων 'τὸ κινούμενον οὔτ' ἐν ᾧ ἔστι τόπῳ κινεῖται οὔτ' ἐν ᾧ μὴ ἔστι'.

Zenão abole o movimento dizendo que «o movente nem no lugar em que está se move, nem naquele em que não está».